

## PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Objetivos								
Este documento t	•		r uma c	lescrição	detalhado	de como		
os riscos do projeto serão gerenciadas								
Projeto	Plano de implantação da Gestão de Frequência dos técnicos							
D 1 D 11	administrativos da UFPE							
Data Registro	26/06/2019							
Responsável	Marlos Gondim Ribeiro Batista							
(da parte cliente):	Contato: mgrb2@cin.ufpe.br							
Responsável	Josenildo Lopes de Souza							
(da parte do projeto):	Contato: @cin.ufpe.br							
Risk Breakdown S	Structure (RBS)							
Risco	Definição	Motivo	Gravi dade	Probabi lidade	Mitigação	Gestão do FC no Plano de Implantação		
Comprometimento da equipe com o projeto	A equipe pode não está inteiramente interligada com o proje	Falta de interesse ou interesses diferentes entre os integrante s.	alta	baixa	reuniões motivacio nais	Identificar os problemas e dificuldades e encontradas durante o projeto.		
Ausência do Cliente	O cliente é uma parte importante para acompanhamen to do projeto, já que as reuniões são necessárias para o entendimento correto do problema e suas soluções	Assuntos mais urgentes ou pendência s que requerem mais importânci a dos recursos do NTI.	alta	média	Procurar marcar as reuniões com muita antecedê ncia de forma que mesmo que a reunião seja remarcad a, isso não atrapalhe o andamen to.	Plano de comunicação		

Falta de acesso aos sistemas PontoWeb e SIGRH	A equipe não terá permissão de acessar o código do SIGRH nem do PontoWeb.	Questões de segurança e software proprietári o.	médi a	alta	Simular ambos os sistemas através de endpoints	Observação do comportamento da conexão dos dados entre os endpoints e o sistemas de integração.
Comunicação	Falta de comunicação interna e externa	Plano de comunica ção	médi a	média	Aproveita r os encontros que temos para tirar todas as dúvidas possíveis e usar os feedback s dos status reports para gerenciar a qualidade	Plano de comunicação
Definição clara das necessidades dos Stakeholders	Avaliar através de encontros e reuniões a necessidades do problema que envolve a gestão de frequência	Os stakeholde rs podem sugerir necessida des que demanda m mais tempo e recursos do que o disponível	médi a	baixa	Análise da modelage m dos processos com entrevista e aprovaçã o dos stakehold ers.	Análise de Stakeholders e Plano de controle de qualidade
Não cumprimento dos prazos no processo de desenvolvimento do Middleware SistemaX	Atrasos nas entregas do processo de desenvolviment o	Por dificuldad e de entendime nto, falta de comprome timento ou outros agravante s, pode haver atrasos no cronogra ma de implantaç ão	médi a	alta	Definir objetivos, métrica e cronogra ma de entregas dos artefatos necessári os ao desenvolv imento do plano de implantação.	Cronograma de Atividades e o Plano de Gerenciamento de Cronograma
Inexistência de documentação	Caso essa comunicação falhe, o	Dependen tes das reuniões e	alta	baixa	Reuniões sempre com os	Adoção de metodologia de gestão do projeto

mais robusta para desenvolvimento	desenvolviment o acaba sendo feita de acordo com o entendimento da equipe apenas, o que nem sempre	contatos com os stakeholde rs			stakehold ers.	de desenvolvimento, como SCRUM ou metodologias ágeis.
Habilidades	reflete a problemática e as possíveis soluções mais adequada Possibilidade da	Foi exigido	alta	alta	Integrant	Controle do
técnicas do time insuficientes para o projeto.	equipe não atingir a proficiência necessária nas linguagens de programação exigidas para a construção do SistemaX.	por um dos Stakehold ers que o sistema seja construído em linguagens que nenhum dos integrante s já trabalhou.			es devem se dedicar e investir tempo para o aprendiza do e domínio das linguagen s envolvida s no desenvolv imento.	monitoramento do escopo do projeto através do Plano de Gerenciamento de escopo.

## Frequência de avaliação dos riscos

Ao final de cada iteração os riscos são reavaliados. É verificado se ele persistiu, e se seu impacto aumentou ou diminuiu.

## Frequência e critérios para atualização deste plano

Ao final de cada iteração, se algum risco surgir ou se durante a avaliação dos riscos, algum deles tiver sua gravidade ou probabilidade alterada, o plano e a lista de riscos deverão ser atualizados.

Elaborado por: Raphael Farias de Figueiredo

Aprovado por: **Josenildo Lopes de Souza**